



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

## Uso das metodologias participativas em extensão rural: diálogos com as experiências camponesas na região do Cariri cearense

*Use of participatory methodologies in rural extension: dialogues with peasant experiences in the Cariri region of Ceará*

Janailton Coutinho  
Professor DE/ Universidade Federal do Cariri  
Kaio Lucca Silva de Souza  
Monitor/ Universidade Federal do Cariri  
Camila Tainá Dos Santos Rocha  
Estudante/ Universidade Federal do Cariri  
Antônia Raquel de Moraes Alcântara  
Estudante / Universidade Federal do Cariri  
Germana Vitória Ricarto Moreira  
Estudante/Universidade Federal do Cariri

### Resumo

As metodologias participativas são utilizadas neste trabalho como instrumento formativo e de construção do conhecimento em extensão rural e Agroecologia a partir do componente curricular de extensão rural do curso de Agronomia da Universidade Federal do Cariri. Foram criados, neste componente, quatro projetos com os seguintes grupos: ACAC (Associação das Artesãs da Chapada) e o Sítio Nicácio, uma experiência de camping agroecológico, ambos em Santana do Cariri no sul do Ceará. No município do Crato, participou a unidade produtiva, G. C. Orgânico e o grupo de mulheres Fuxiqueiras da Chapada. Ao longo do semestre, foram identificadas as principais demandas, potencialidades e desafios enfrentados pelo grupo, ao mesmo tempo que foram construídas ações que pudessem contribuir com a transformação da realidade tais como, cursos e palestras. Houve, assim, uma maior compreensão dos estudantes em relação aos conteúdos estudados em sala de aula, ao mesmo tempo que as comunidades puderam se aproximar um pouco mais da universidade.

**Palavras-chave:** Participação, extensão, Agroecologia.

### Abstract

Tool in rural extension and Agroecology, based on the rural extension curricular component of the Agronomy course at the Federal University of Cariri. In this component, four projects were created with the following groups: ACAC (Association of Artisans of Chapada) and the Nicácio Farm, an agroecological camping experience, both located in Santana do Cariri, in the southern part of Ceará. In the municipality of Crato, the G.C. Orgânico production unit and the Fuxiqueiras da Chapada women's group participated. Throughout the semester, the main demands, potentialities, and challenges faced by the groups were identified, while actions were developed to help transform the reality, such as courses and lectures. This process led to a greater understanding among students regarding the content studied in the classroom, while the communities were able to come closer to the university.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

**Key-words:** Participation, extension, Agroecology.

## Introdução

Este trabalho descreve a experiência de uso das metodologias participativas na disciplina de Extensão Rural do curso de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade da Universidade Federal do Cariri. Nessa disciplina buscamos inserir os estudantes em quatro realidades camponesas diferentes e em dois municípios da região do Cariri cearense, quais sejam, Santana do Cariri e Crato. Quanto as comunidades envolvidas nas atividades dos estudantes foram duas em Santana do Cariri e duas no município de Crato. Ao longo das atividades práticas da disciplina buscou-se inserir os estudantes em espaços que trabalhassem com agricultura de forma mais proposital vivenciando as dificuldades encontradas para produção, marketing e comercialização de seus produtos e também dois espaços que não trabalham diretamente com a produção agrícola, mas com o artesanato em áreas rurais que utilizam elementos da natureza, como matéria prima para sua produção.

No município de Santana do Cariri foram envolvidas a Associação Comunitária Artesãs da Chapada (ACAC) e o sítio Nicácio, uma unidade agroecológica que atua com turismo rural e ecológico e também com sistemas agroflorestais SAFs. Já no município do Crato foram envolvidos neste projeto o grupo de mulheres Fuxiqueiras da Chapada, residentes no distrito rural -Baixio das Palmeiras- e a propriedade rural G. C. ORGÂNICO localizada na Vila São Francisco, próximo ao Distrito de Ponta da Serra neste mesmo município.

As quatro experiências utilizadas como ferramenta pedagógica para esta disciplina puderam vincular o cotidiano teórico estudado em sala de aula com aquilo que vivenciam as comunidades camponesas da região do Cariri. Os estudantes vinculados a este componente curricular tinham que obrigatoriamente aplicar as metodologias participativas junto a esses grupos, produzir um relatório indicando possíveis ações a serem realizadas com esses grupos e criar, durante o semestre, um projeto capaz de ser aplicado nas comunidades escolhidas tendo como eixo norteador as demandas apresentadas pelos agricultores. Todo esse processo feito de acordo com o conceito de participação, extensão rural freireana e com a nova concepção de extensão rural baseada na Política Nacional de Assistência Técnica e extensão Rural.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

A construção coletiva do conhecimento e os métodos participativos foram os primeiros passos para percepção e identificação dessas demandas com vistas a realização de projetos com esses grupos. Esses métodos participativos possibilitam uma interface com os atores com características dialógicas. (Cotrim, 2022).

## Descrição e reflexão sobre a experiência

Feita esta escuta, tendo como base a utilização das metodologias participativas, foi o momento de sistematizar as informações e apresentá-las aos grupos e propriedades envolvidas neste projeto. Por ser de forma participativa, a apresentação dos dados foi fundamental para construir as ações baseadas nas demandas dos sujeitos envolvidos na ação. Após a apresentação foram validados os dados com os sujeitos do projeto e a partir desse momento foram construídas as práticas demandadas pelos agricultores e artesãos. Com essa identificação foram construídas oficinas, cursos, intercâmbios e trocas de experiências para potencializar as ações já em andamento de todos os envolvidos. Ao longo desse processo formativo, foram realizadas avaliações com vistas a compreender o andamento das atividades e serviram como instrumento norteador das práticas pedagógicas realizadas junto aos grupos.

A seguir serão apresentadas as principais experiências camponesas da região do Cariri cearense utilizadas em práticas pedagógicas na disciplina de Extensão Rural. Com o acompanhamento permanente ao longo de 4-5 meses, a perspectiva foi inserir os estudantes numa realidade prática e vincular os conteúdos com o cotidiano dos camponeses.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

Realização:



Apoiadores:

**Figura 1:** História de vida da ACAC – Associação Comunitária das Artesãs da Chapada Santana do Cariri – CE



Fonte: autoria própria.

As artesãs em sua maioria mulheres, desempenham atividades produtivas complementares à agricultura, utilizando técnicas artesanais transmitidas por gerações. Apesar de seu trabalho contribuir com a fonte de renda para muitas famílias, frequentemente é desvalorizado e tem pouca visibilidade no mercado. Essas mulheres enfrentam desafios como o acesso limitado a recursos financeiros, falta de capacitação adequada e dificuldade em se inserirem de forma competitiva no mercado de artesanato.

O primeiro encontro deste grupo aconteceu em 2019, momento em que surgiu a ideia da criação da Associação de Artesãs da Chapada. Em 2020, a comunidade participou de sua primeira feira de artesanato. Ainda nesse ano, as artesãs participaram da EXPOAC (Exposição de Arte e Cultura) de Santana do Cariri e região. No ano seguinte, participaram da semana do município, um evento que fortaleceu ainda mais a presença da associação na comunidade. Elas também expuseram seus trabalhos durante a Romaria de Benigna, uma celebração religiosa de grande relevância local, o que ampliou o público que conhecia e apreciava o artesanato. Um dos grandes marcos desse ano foi a conquista de um espaço próprio: o centro de artesanato Eliseu Bento dos Santos para que as artesãs pudessem produzir e expor seus trabalhos.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

O ano de 2022 trouxe mais destaque à comunidade, com a visita da TV Verdes Mares, afiliada da rede Globo local que realizou uma reportagem especial sobre o distrito de Dom Leme, dando ênfase ao trabalho das artesãs.

Em 2023, aconteceu a capacitação mais recente, destacando-se como uma oportunidade para aprimorar as técnicas artesanais e compartilhar saberes tradicionais que correm no sangue das famílias da região. O ano de 2024 começou com novidades para a associação, dentre eles o diálogo com a UFCA e a inserção dos estudantes nas suas atividades do grupo. O desafio dos estudantes junto aos grupos envolvidos no projeto era conhecê-las utilizando as metodologias participativas. As informações geradas forneciam as bases necessárias para construir ações, organizadas em torno de um projeto desenvolvido ao longo do andamento da disciplina. Foram utilizados para isso a matriz FOFA, a árvore de problemas e a matriz de priorização.

Na matriz FOFA, os resultados mostraram que existem forças internas que favorecem o desenvolvimento do grupo, como união, participação, persistência, força de vontade e criatividade. Quanto às fraquezas internas, as artesãs relataram que a disponibilidade de tempo é muito limitada, pois precisam se dedicar a outras atividades. Além disso, a falta de matéria-prima prejudica a capacitação de outras pessoas que desejam aprender as técnicas desenvolvidas por elas. Outro fator é a falta de divulgação, que resulta na diminuição das vendas. As artesãs também mencionaram dificuldades em relação ao controle financeiro, especialmente no que diz respeito ao preço dos produtos. No ambiente externo, elas identificaram oportunidades, como a participação em feiras, a disponibilidade de transporte para levar os trabalhos a outros locais, oficinas, o Sesc e, por último, a CEART, que emite carteirinhas e o acesso a outros benefícios. Por outro lado, as ameaças identificadas para a associação incluem a falta de apoio de ONGs e do governo, além da concorrência com outras artesãs da região.

Utilizando a ferramenta da árvore de problemas, foi identificado que um dos principais obstáculos enfrentados pela associação se dá na falta de parcerias, que resulta diretamente na ausência de assistência técnica. Esta informação foi fortemente ressaltada na matriz de priorização dos problemas revelando que a questão mais urgente é a falta de parcerias, seguida pelas dificuldades nas vendas, que afetam diretamente o desempenho da organização.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

Realização:



Apoiadores:



Figura 2: Importância das Instituições para o GC orgânico



Fonte: atividade realizada por estudantes.

Figura 3: Rotina da família GC orgânico



Fonte: atividade realizada por estudantes.

## Realidade 02. G. C. Orgânico

A propriedade é composta por um casal formado por um italiano e uma brasileira que investem em produção orgânica, preparo de massas e criação de animais. Chegaram ao Cariri em plena pandemia, no ano de 2020, e foram morar numa pequena propriedade rural herdada na Vila São Francisco, distrito da Ponta da Serra na cidade do Crato. Nesse ano de 2020 organizaram o terreno, escolheram as atividades agrícolas que seriam implantadas como hortaliças e frutas e iniciaram a criação de galinhas. Com isso, surgiu a primeira



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

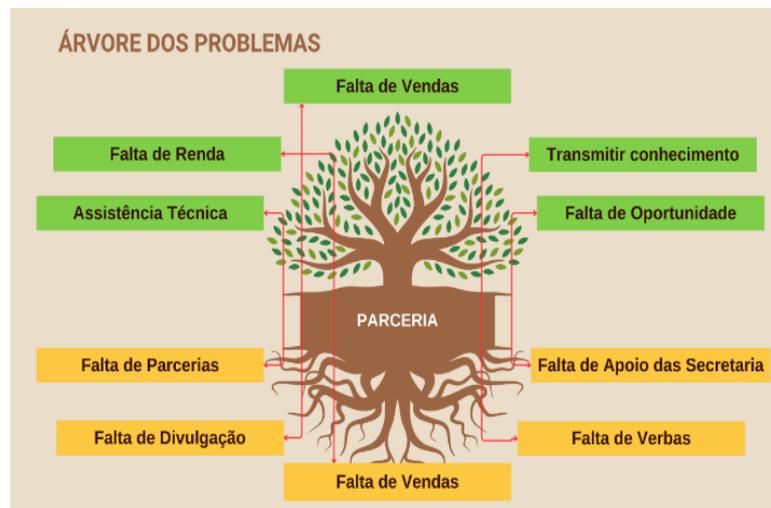
Realização:



Apoiadores:

da associação comunitária das artesãs da chapada dificuldade relacionada ao manejo com os pintinhos e as hortaliças iniciando assim o primeiro diálogo com o órgão responsável pela assessoria técnica pública local, a EMATERCE.

**Figura 4:** Árvores dos problemas



Fonte: atividade realizada por estudantes.

**Figura 5:** Matriz de priorização de problemas

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO	
PROBLEMAS	ORDEM DE PRIORIZAÇÃO
Falta de Parcerias	1°
Dificuldades nas Vendas	2°
Falta de Verbas	3°
Falta de Capacitação	4°
Falta de Apoio Governamentais	5°
Falta de Divulgação	6°

Fonte: atividade realizada por estudantes.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

No ano seguinte 2021 começaram a construir a casa e compraram um motocultivador para ajudar nas tarefas. Nesse ano, iniciou a venda em 2 feiras orgânicas do município de Crato, via indicação de amigos que trabalhavam no mesmo formato. Em 2022 os produtos foram comercializados de maneira diferenciada pelo casal. Tiveram dificuldades em relação a aceitação do grupo, mas potencializaram suas vendas. Em 2023, estiveram um pouco ausentes das atividades do sítio, mas se envolveram um pouco mais em cursos, visitas e oficinas. Nesse mesmo ano, iniciou a meliponicultura e as aulas de campo na propriedade com uma série de visitas de universidades, associações e outras organizações. Em 2024 aconteceu o retorno as feiras e com uma maior disponibilidade para o preparo de novos produtos como o mel, inclusive com a realização do I Seminário Cariense de Meliponicultura.

### *Realidade 03. Grupo de mulheres fuxiqueiras da Chapada – Crato CE*

Este é o espaço onde a universidade já desenvolve um trabalho de pesquisa, extensão e cultura há mais tempo, ou seja, já tem uma proximidade maior com este grupo de mulheres. Dessa forma, não houve a necessidade, portanto, de realizar contatos iniciais dos estudantes, pois já havia um diálogo mais aprofundado com o grupo de artesãs. Mesmo sendo um dos grupos com uma maior proximidade com a universidade foi um dos maiores obstáculos enfrentados pelos estudantes ao relacionar-se as temáticas discutidas na extensão rural com um grupo de mulheres e artesãs. Ainda é difícil compreender que a extensão rural precisa pensar além da técnica e além do domínio masculino no campo. As mulheres envolvidas no grupo são ao mesmo tempo artesãs na arte de fazer fuxico e também são agricultoras – trabalhadoras rurais e residem no território camponês. Portanto, sua identidade é camponesa e não urbana. Nesse grupo, foram utilizadas as seguintes ferramentas: Matriz de potencialidades e desafios, reunião problematizadora e a linha do tempo.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

Realização:



Apoiadores:

**Quadro 1:** Matriz fofa grupo de mulheres fuxiqueiras da Chapada

Forças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tradição e habilidade manual no artesanato de fuxico</li> <li>- Forte vínculo cultural e comunitário entre as artesãs, grupo unido</li> <li>- Produtos com identidade cultural valorizada no mercado regional</li> <li>- Transparência do financeiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em políticas públicas ( SESC/SENAC/FECOMERCIO)</li> <li>- Vendas On-line</li> </ul>
Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixa capacidade de comercialização e falta de estrutura de vendas</li> <li>- Falta de conhecimento em precificação e gestão financeira</li> <li>- Produção limitada devido à falta de materiais e infraestrutura</li> <li>- Falta de transporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de estrutura ou um lugar bem posicionado quando participam de feiras</li> <li>- Falta de conhecimento para realização da precificação dos produtos do fuxico</li> </ul>

Fonte: atividade realizada por estudantes da disciplina

Na reunião problematizadora o foco foi identificar os principais desafios enfrentados pelo grupo. As participantes apontaram que a falta de estrutura para comercialização e precificação dos produtos são os maiores obstáculos para o crescimento. Outros problemas discutidos incluíram a dificuldade em acessar novos mercados e a falta de visibilidade nas redes sociais. Na linha do tempo, apontaram o ano de 2017 como o ano de fundação do grupo das fuxiqueiras, 2018 com a participação em feiras, 2021 acesso a políticas públicas, como a Lei Aldir Blanc e 2022 como o ano de maior produção e por fim, 2024 ao acessar a lei Paulo Gustavo.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

*Realidade 04. Sítio Nicácio: Camping e unidade de produção sustentável– Santana do Cariri - Ceará*

A comunidade do sítio Nicácio é composta por famílias que atuam de forma conjunta na implementação de práticas sustentáveis em uma unidade produtiva. A agricultura familiar é a base social da comunidade, com forte envolvimento dos membros na preservação ambiental e na produção de alimentos orgânicos. A integração entre a vida agrícola e o ecoturismo reflete o esforço da comunidade em manter suas tradições, ao mesmo tempo em que busca o desenvolvimento sustentável.

O sítio Nicácio se destaca pela adoção de canteiros de agrofloresta e pelo início de estudos sobre regeneração ambiental. As práticas agroecológicas adotadas pela comunidade visam não apenas melhorar a qualidade do solo e aumentar a biodiversidade local, mas também preservar os recursos naturais, como a água e a vegetação nativa da caatinga. O uso de trilhas ecológicas como atrativo turístico também reforça o papel da comunidade na preservação do meio ambiente.

Os desafios enfrentados pela comunidade incluem a necessidade de garantir a continuidade das práticas sustentáveis já adotadas e assegurar um fluxo constante de turistas, essencial para fortalecer o ecoturismo local. O acesso ao sítio Nicácio é limitado devido às condições das estradas, que se tornam ainda mais difíceis de transitar durante o período chuvoso. Além disso, a comunidade enfrenta desafios relacionados à falta de capacitação técnica, o que dificulta a utilização adequada dos recursos naturais. A escassez de água, a ausência de mão de obra qualificada e o acesso limitado a recursos financeiros também são obstáculos importantes a serem superados.

## Considerações finais

A amplitude e a diversidade de grupos envolvidos na disciplina de Extensão Rural foram ao mesmo tempo um desafio e uma problemática ainda a ser enfrentada, pois, mesmo tendo um ressurgimento e uma nova extensão rural, a extensão de ordem técnica ainda se sobressai no olhar dos estudantes. Ao mesmo tempo que se desesperam por muitas vezes serem novas



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

temáticas e terem que ler a “extensão ou comunicação” do Paulo Freire, também se encantam e chegam a dizer que precisam de novos componentes curriculares em torno desta temática nos cursos de Ciências Agrárias. Além disso, o diálogo com as comunidades rurais de base familiar e agroecológica foram fundamentais para trazerem novos olhares e novas percepções.

## Agradecimentos

Este trabalho contou com a colaboração da Pró-Reitoria de Graduação da UFCA que disponibilizou uma bolsa para um estudante acompanhar os alunos matriculados na disciplina neste semestre.

## Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural Versão Final: 25/05/2004**. Brasília: MDA, 2004. Disponível em: [http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user\\_arquivos\\_64/Pnater.pdf](http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_arquivos_64/Pnater.pdf). Acesso em: 10 de novembro de 2024.

COTRIM, D. Análise comparativa entre o método comparativo e o método difusionista. In: NETO, A. B.; SOGLIO, F. **Metodologias participativas e sistematização de experiências em Agroecologia**. SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2022.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação**. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1977.

RUAS, E. D. et al. **Metodologias participativas de extensão rural para o desenvolvimento sustentável**. Belo Horizonte, 2006.